

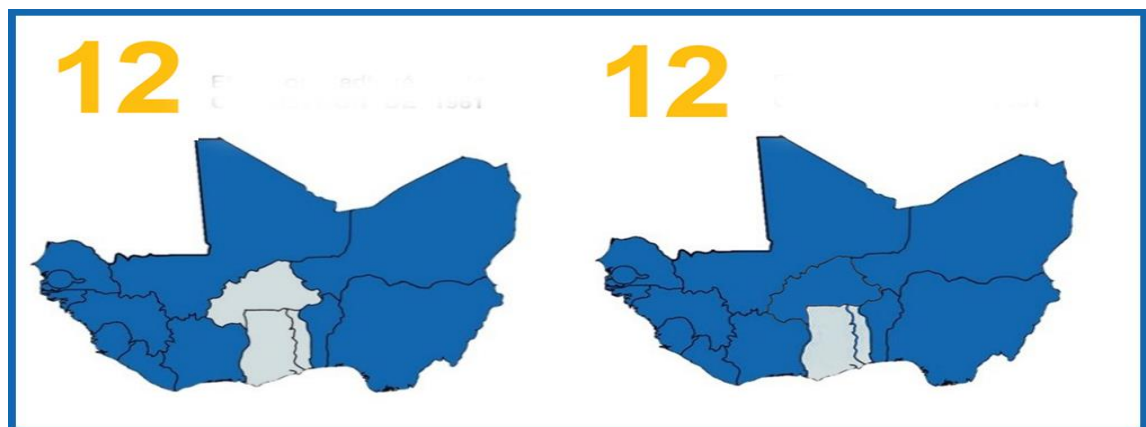
APATRIDIA NA ÁFRICA OCIDENTAL

BOLETIM DE INFORMAÇÃO #14

Julho-Setembro de 2017

IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO DE BANJUL

Adesão às Convenções internacionais relativas à apatridia (Objectivo 1.1)



- No dia 3 de Agosto de 2017, o **Burkina Faso** aderiu à Convenção de 1961 para a Redução dos Casos de Apatridia. Trata-se de um progresso maior para o Burkina Faso no seu compromisso a erradicar a apatridia. Trata-se igualmente de um progresso maior para a Região, pois, hoje, 12 dos 15 Estados membros da CEDEAO aderiram tanto à Convenção de 1954 relativa ao Estatuto de apátridas como à Convenção de 1961.

Reformas das leis nacionais (Objectivo 1.3)

- A Serra Leoa realizou um acto maior na luta contra a apatridia. O Parlamento modificou a Ata da Cidadania que continha uma cláusula discriminatória que apenas permitia aos homens transmitir a sua nacionalidade aos seus filhos. Com esta reforma, garantiu-se a igualdade homem-mulher na transmissão da nacionalidade levando a Serra Leoa a cumprir as recomendações feitas pelos Estados membros da CEDEAO na Declaração de Abidjan e no Plano de Acção de Banjul.

Advocacia e sensibilização (Objectivo. 4)

- **Costa do Marfim** : A população de Guiglo, cidade próxima da Libéria, foi informada e sensibilizada sobre os riscos de apatridia ligados à ausência de registo de nascimento. Haveria, de acordo com o Serviço de Assistência aos Refugiados e Apátridas, 25 mil crianças sem certidão de nascimento. Assim, a sociedade civil, com o apoio do ACNUR, realizou em Julho duas campanhas de sensibilização sobre o registo de nascimento através das rádios locais em Guiglo.



- **Costa do Marfim**: Estudantes da Universidade Félix Houphouët Boigny de Abidjan, informações sobre a apatridia através de sessões de discussão e distribuição de material de informação pelo ACNUR.

- **Senegal**: Centenas de milhares de Senegaleses foram sensibilizados por crianças sobre os riscos de apatridia, por ocasião da competição televisiva [Summer Penc](#).

Summer Penc é um [concurso de curtas-metragens](#), em que competem crianças de 12 a 17 anos, entre os quais crianças apátridas e refugiadas. As curtas-metragens incidem, entre outros, sobre a apatridia, e a declaração de nascimento no registo civil. A competição é transmitida pela televisão nacional.



Uma das equipas em competição ©Adam Sie.

- **Costa do Marfim** : Os participantes dos Jogos da Francofonia, uma competição internacional retransmitida nos países francófonos foram sensibilizados sobre a apatridia. Os jogos orreram em Côte d'Ivoire em

Julho. Durante os 10 dias em que durou a competição, o ACNUR e os adeptos da causa Ibelong, mobilizaram os representantes das diferentes nações para defender uma francofonia sem apátridas. A sensibilização foi feita através de cartazes, folders, bem como a animação de stands e painéis.



Campanha de sensibilização durante os Jogos da Francofonia © Daouda Guiro

- **Costa do Marfim** : Mais de 2,8 milhões de crianças não possuem um registo civil em Côte d'Ivoire. O Ministério das Relações Exteriores realizou, em parceria com o ACNUR, o filme “[Registemos os nossos filhos](#)”. Ele visa a sensibilizar as comunidades sobre a importância de registar os nascimentos com vista a prevenir a apatridia.



- **Burkina Faso**: Centenas de milhares de pessoas foram sensibilizadas sobre a apatridia na capital do Burkina Faso. Com efeito, a luta contra a apatridia fez objecto de uma vasta campanha de cartazes em Ouagadougou.

Garantir o acesso à prova de nacionalidade (Objectivo 5)



No **Benin**, foram treinados sobre o registo de nascimento cerca de trinta líderes tradicionais e representantes de autoridades locais. A formação ocorreu nos departamentos de Zou e Colline, no centro do Benin, onde a taxa de registo de nascimento é baixa e a gestão do registo civil insuficiente. A formação foi administrada pela Direcção-Geral do Registo Civil, com o apoio do ACNUR.

- **Benin:** 5 regiões fronteiriças, que representam altos riscos de apatridia, podem agora emitir certidões de nascimentos digitais. Com efeito, a ABeGIEF (Agência beninense de gestão integrada dos espaços fronteiriços), em cooperação com o ACNUR, entregou aos 10 concelhos kits informáticos, que contêm computadores e softwares de numerização, com vista a numerizar e portanto tornar mais seguras as certidões de nascimento de pessoas já registadas no registo civil e das crianças que serão registadas no futuro.

- **Burkina Faso:** Os documentos exigidos pelas jurisdições à população para a emissão de certificados de nacionalidade Burkinabé variam conforme o magistrado. São inúmeras as exigências que recaem sobre os requerentes, que muitas vezes se vêem na impossibilidade de obter a prova de sua nacionalidade, suscitando riscos de apatridia. De modo a prevenir a apatridia e harmonisar as práticas na emissão dos certificados de nacionalidade, o Ministério da Justiça, em parceria com o ACNUR, organizou uma formação de dois dias junto a magistrados e escrivãos.
- **Burkina Faso:** 164 agentes responsáveis pelo registo civil, incluindo os presidentes da câmara municipal, o pessoal dos serviços de saúde marterno-infantis e agentes do registo civil foram formados pela ONG Bravo, em parceira com o ACNUR.

Adopção de Planos de Acção Nacionais (Objectivo 6.2)

- **Mali:** O Plano de Acção Nacional sobre a Erradicação da Apatridia foi oficialmente adoptado no dia 18 de

agosto de 2017. Por ocasião desta adopção, uma grande cerimónia reuniu os diferentes ministérios, agências das Nações Unidas, a sociedade civil e estudantes.

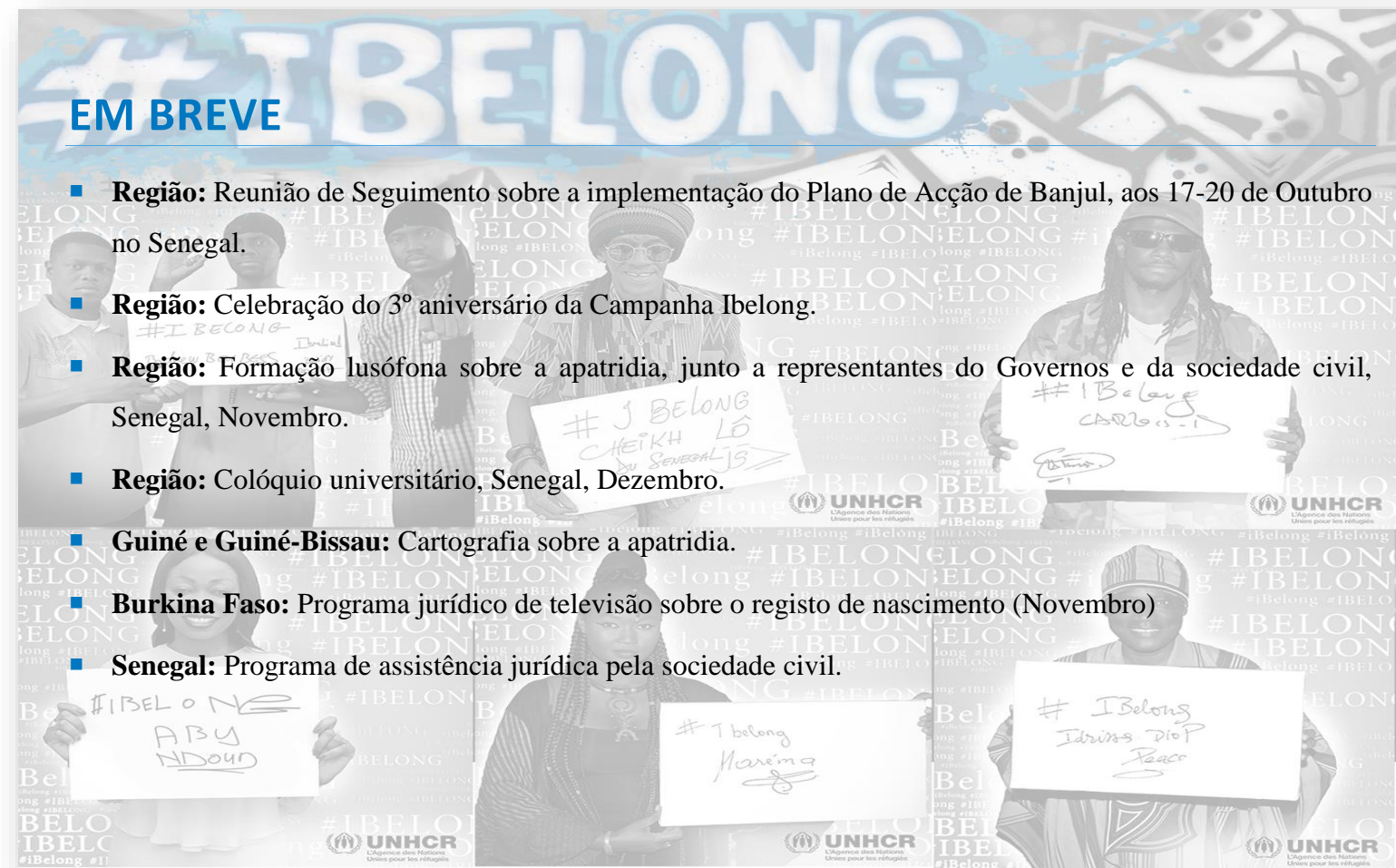


Os representantes do Governo e do ACNUR, e o artista Habib Koité © UNHCR/Bassirou Nignan

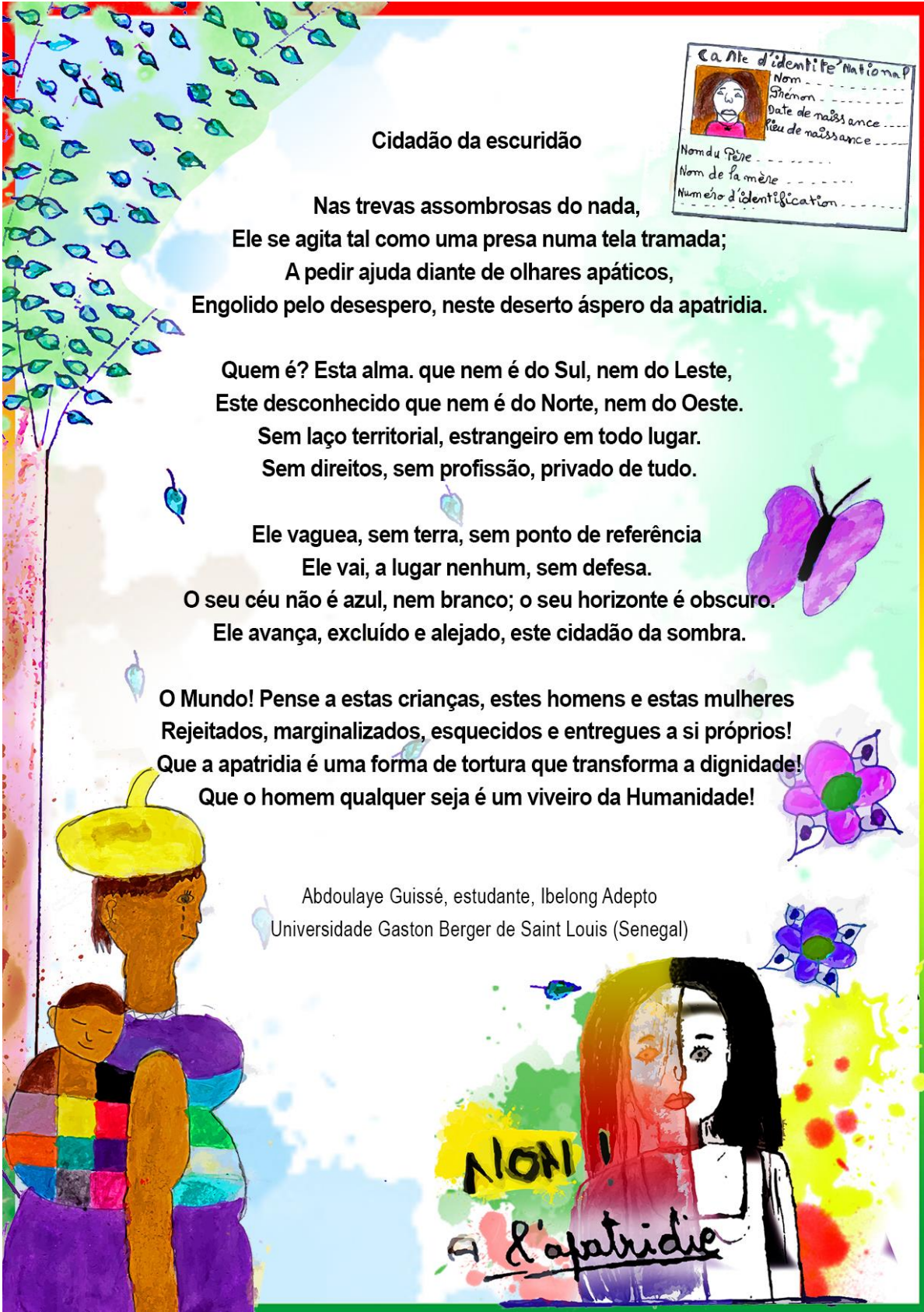
- **Burkina Faso:** O Plano de Acção Nacional de Luta contra a Apatridia no Burkina Faso (PANAB) foi adoptado no dia 02 de Agosto de 2017, por decreto governamental na sessão ordinária do Conselho de Ministros.

EM BREVE

- **Região:** Reunião de Seguimento sobre a implementação do Plano de Acção de Banjul, aos 17-20 de Outubro no Senegal.
- **Região:** Celebração do 3º aniversário da Campanha Ibelong.
- **Região:** Formação lusófona sobre a apatridia, junto a representantes do Governos e da sociedade civil, Senegal, Novembro.
- **Região:** Colóquio universitário, Senegal, Dezembro.
- **Guiné e Guiné-Bissau:** Cartografia sobre a apatridia.
- **Burkina Faso:** Programa jurídico de televisão sobre o registo de nascimento (Novembro)
- **Senegal:** Programa de assistência jurídica pela sociedade civil.



INICIATIVA ARTÍSTICA



Cidadão da escuridão

Nas trevas assombrosas do nada,
Ele se agita tal como uma presa numa tela tramada;
A pedir ajuda diante de olhares apáticos,
Engolido pelo desespero, neste deserto áspero da apatridia.


Quem é? Esta alma, que nem é do Sul, nem do Leste,
Este desconhecido que nem é do Norte, nem do Oeste.
Sem laço territorial, estrangeiro em todo lugar.
Sem direitos, sem profissão, privado de tudo.

Ele vagueia, sem terra, sem ponto de referência
Ele vai, a lugar nenhum, sem defesa.
O seu céu não é azul, nem branco; o seu horizonte é obscuro.
Ele avança, excluído e alejado, este cidadão da sombra.

O Mundo! Pense a estas crianças, estes homens e estas mulheres
Rejeitados, marginalizados, esquecidos e entregues a si próprios!
Que a apatridia é uma forma de tortura que transforma a dignidade!
Que o homem qualquer seja é um viveiro da Humanidade!

Abdoulaye Guissé, estudante, Ibelong Adepto
Universidade Gaston Berger de Saint Louis (Senegal)

NONI
A l'apatridie



NOTÍCIAS SOBRE A APATRIDIA

- Declaração de nascimentos : crianças lançam uma campanha na região de Bas-Mono ([Togo-Français](#))
- A luta contra a apatridia no Mali : o Mali, um exemplo ([Mali-Français](#))
- Apatridia : fato social ou político ? ([Régional-Français](#))
- Uma em cada duas crianças sem identidade na África Sub-Saariana ([Régional-Français](#))
- Elogios ao programa de registro automático de nascimentos em Gana ([Ghana-Anglais](#))
- Nigerianos avançam no tema de registro de nascimentos ([Nigeria-Anglais](#))
- Estado civil em Burkina : « todos os nacionais de Burkina Faso devem ser registrados » ([Burkina Faso-Français](#))
- Crianças com menos de 5 anos irão obter certificado de nascimento em Bauchi ([Nigeria-Anglais](#))
- Serra Leoa reconhece direitos iguais da mulher de transmitir a nacionalidade aos filhos ([Sierra Leone-Anglais](#))

QUER SABER MAIS?

Se você quiser mais informações, nós temos as seguintes opções:

- O [site global](#) do ACNUR sobre apatridia;
- O [site regional](#) do ACNUR sobre a apatridia na África Ocidental;
- A [Campanha #IBelong](#) do ACNUR para acabar com a apatridia;
- [Conferência Ministerial](#) da CEDEAO sobre Apatridia em 2015;
- A [Reunião Ministerial](#) sobre a Apatridia de 2017;
- [KORA](#): blog do ACNUR dedicado a refugiados, pessoas deslocadas internas e pessoas apátridas nas regiões ocidental e central da África;
- Confira nossas mídias sociais, estamos no [Facebook](#), [Twitter](#) (@StatelessWA) e [Youtube](#);
- Você também pode nos contatar por e-mail: sendawas@unhcr.org.



www.unhcr.org/statelessness

<http://www.unhcr.org/ecowas2015/>

<http://unhcr.org/ecowas2017/>

<http://data2.unhcr.org/en/situations/statelesswa>



kora.unhcr.org

www.unhcr.org/ibelong/



[@statelessWA](#)

[#IBELONG](#)

[#JAPPARTIENS](#)



sendawas@unhcr.org